

SARNA SARCÓPTICA EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (CAVIA PORCELLUS): RELATO DE CASO.

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

BRITO; Aishá Ingrid de Sousa¹, LIMA; Mirela de Souza², ALMEIDA; Pamela Silva de³, PEREIRA; Rebeca Iainínia da Silva⁴, PIRES; Gabriela Gusmão Pereira⁵

RESUMO

Em pleno século XXI, observa-se que 30% da rotina clínica da Medicina Veterinária corresponde ao atendimento de dermatopatias, sendo a sarna sarcóptica ou escabiose uma afecção frequente em animais de companhia. Essa caracteriza-se por ser uma doença cutânea contagiosa causada por ácaros escavadores (*Sarcoptes scabiei*) pertencente a família Sarcoptidae, que afeta uma ampla diversidade de animais domésticos e silvestres. Sabe-se que ocorre quando as fêmeas adultas escavam galerias na pele, provocando espessamento da epiderme com formação de crostas úmidas, lesões cutâneas, que podem variar desde pequenas áreas eritematosas e alopecias com intenso prurido até infestações mais extensas, causando acentuada perda de pelos, seborreia e hiperqueratose, perda na pelagem em diversas regiões e até mesmo no focinho. Como também, é de suma importância observar que o prurido intenso pode mascarar as lesões primárias com o aparecimento de feridas provocadas pelo coçar ou morder. Dessa forma, no presente trabalho objetivou-se relatar um caso de sarna sarcóptica em um porquinho da Índia, apesar do acaro *Sarcoptes scabiei* não ser específico da espécie apresentada, foi observada esta ocorrência. Foi atendido em um hospital veterinário 24 horas no município de Vitória da Conquista na Bahia, um porquinho da Índia (*Cavia porcellus*) de um ano e quatro meses de idade, pesando 600 gramas. Durante a anamnese, os tutores relataram como queixa principal, queda excessiva de pelos na região do pescoço até a cauda, com bastante prurido que era intenso no período da noite acompanhado de tremores. Todas as patas apresentavam edema e eritema, sendo mais intenso nas patas traseiras e as lesões na pele estavam mais intensas nas regiões próximas ao ouvido e pescoço. A tutora realizou por conta própria o tratamento com cetozonazol por alguns meses obtendo melhoras significativas, porém com reincidência em um período curto de tempo. O animal não apresentou perda de apetite, sendo que sua dieta era composta por 60% feno e 20% ração e 20% verduras. Foi solicitado o exame citológico, sendo feito um raspado de pele onde utilizou-se o método macroscopia direta e microscopia, sendo que na análise microscópica observou-se os ácaros de *Sarcoptes sp*, que apresentavam corpo globoso, patas curtas e espinhos dorsais. Foi indicado inicialmente o tratamento tópico com a utilização do Revolution 6%, sendo repetida a aplicação a cada 28 dias como forma de prevenção, além da limpeza diária das patas com clorexidina degermante a aplicação da pomada vetaglos em seguida a cada 24 horas por 15 dias. Via oral, foi administrado a vita vet C por 60 dias para melhoria da imunidade do animal. Foram realizadas 4 aplicações de ivermectina com intervalo de 7 dias entre as aplicações, com dose de 0,5 mg/kg via subcutânea. Ao final do período de tratamento obteve-se recuperação total do paciente. Em porquinhos-da-índia que vivem em contato com outros animais a sarna é dos problemas dermatológicos mais frequentes, logo, deve-se ter cuidado com o manejo e principalmente a higienização do ambiente em que o animal vive, além de evitar contato do mesmo com outros animais que possam trazer endoparasitas e ectoparasitas.

PALAVRAS-CHAVE: Cavia porcellus, Sarcoptes, Sarna, Silvestres

¹ UniFTC- Vitória da Conquista, aisha.ingrid@hotmail.com

² UniFTC - Vitória da Conquista, mirelailima10@hotmail.com

³ UFBA, pamelalmeida92@hotmail.com

⁴ UniFTC - Vitória da Conquista, rebecca_iainia@hotmail.com

⁵ UniFTC- Vitória da Conquista, gabrielagusmao5@gmail.com

¹ UniFTC- Vitória da Conquista, aisha.ingrid@hotmail.com
² UniFTC - Vitória da Conquista, mirelailima10@hotmail.com
³ UFBA, pameia_almeida92@hotmail.com
⁴ UniFTC - Vitória da Conquista, rebecca_jainia@hotmail.com
⁵ UniFTC- Vitória da Conquista, gabrielagusmao5@gmail.com